

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E O USO DE ÁLCOOL PELA POPULAÇÃO PRISIONAL ANTES DO INGRESSO NO SISTEMA

**Relatoria:** Raquel Alves de Oliveira  
Davi Oliveira Teles

**Autores:** Paula Renata Amorim Lessa Soares  
Samila Gomes Ribeiro  
Ana Karina Bezerra Pinheiro

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: o álcool é uma substância psicoativa de uso lícito e o seu consumo pode desencadear doenças e agravos nos indivíduos. Nesse contexto, estudos evidenciam o consumo de risco e a dependência de álcool entre indivíduos privados de liberdade, podendo estar associado a desfechos adversos à saúde e reincidência. Objetivo: analisar os determinantes sociais em saúde no uso de álcool por pessoas privadas de liberdade antes do ingresso no sistema prisional. Metodologia: Trata-se de estudo transversal, quantitativo, recorte de uma pesquisa multimétodos realizada em unidades prisionais de todas as macrorregiões do Estado do Ceará com a população privada de liberdade, totalizando 20.637 indivíduos. Foi utilizado um recorte do instrumento de coleta de dados contendo características sociodemográficas, prisionais e de saúde e para avaliar o uso de álcool foi utilizado o instrumento adaptado do Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test. Os dados foram coletados utilizando o software SurveyMonkey, foram processados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) e discutidos segundo o Modelo de Dahlgren e Whitehead. Dessa forma, as variáveis preditoras se configuraram como os Determinantes Sociais da Saúde e o desfecho o uso de álcool antes do ingresso no sistema prisional. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará sendo aprovado sob o número: 5.379.780. Resultados: de acordo com a análise, ter parceiro ( $p=0,035$ ), ter doença crônica ( $p=0,000$ ), ter transtorno mental/psicológico ( $p=0,000$ ), ter deficiência física ( $p=0,000$ ), sofrer violência sexual antes dos 18 anos ( $p=0,000$ ), receber algum tratamento de doença mental ( $p=0,000$ ), ter sido preso antes ( $p=0,041$ ), receber auxílio governamental ( $p=0,001$ ), ter alguém da família que já esteve preso ( $p=0,000$ ) e trabalhar formalmente ( $p=0,000$ ) apresentaram significância estatística com o uso do álcool antes do ingresso no sistema penal. Conclusão: percebe-se que os determinantes sociais em saúde influenciam fortemente ao uso de álcool em pessoas privadas de liberdade antes do ingresso no sistema penal. Os dados podem embasar a formulação de políticas públicas efetivas para auxiliar na diminuição de uso de álcool que pode ocasionar desfechos negativos em saúde.